

## I

1.

- Explicitar sucintamente o pensamento de cada autor;
- Salientar, como principal diferença entre ambos, a concretização do que são as paixões dos indivíduos e como as mesmas se relacionam com o arranjo institucional.

2.

- Explicitar os elementos em que assentam as aceções aristotélica e romana do regime misto;
- Esclarecer que a aceção aristotélica assenta numa fusão de diferentes elementos, ao passo que a aceção romana assenta numa articulação de diferentes elementos.

3.

- Indicar que, de acordo com a autora, os referidos elementos são: a pretensão de explicação total, a emancipação da realidade e a libertação do pensamento da experiência por meio de métodos de demonstração;
- Explicar sucintamente o que a autora entende por cada elemento.

4.

- Discutir a qualificação de Maquiavel como precursor da conceção moderna de Estado.
- Esclarecer que, por um lado, Maquiavel parece partir de uma conceção neutral e abstrata de “Estado”, em que o mesmo configura uma moldura jurídica e estratégica para a atuação política do príncipe; por outro lado, o “Estado” era visto como um prolongamento do príncipe e a aquisição e manutenção do poder, assim como o próprio modo de governação, eram determinados pelas qualidades e características do príncipe, não existindo qualquer estrutura constitucional estável.

## II

1.

- Contextualizar a frase, enunciando a tradicional caracterização da política moderna como oposta à aristotélica, porque assente nas ideias de Estado e de soberania e limitada por uma fragmentação moral e religiosa;
- Comentar a frase a respeito da ausência, na modernidade, de qualquer parâmetro substantivo de justiça ou correspondente princípio de legitimidade;

- Introduzir o conceito de regime constitucional, explicitando em que medida podem no mesmo ser identificados os dois elementos aristotélicos;
- Desenvolver os conceitos de racionalidade instrumental, de legitimidade legal-racional e de linguagem do discurso constitucional.

2.

- Enunciar que esta ideia, de conexão entre regimes políticos e condições económicas, já estava presente na conceção aristotélica de regime misto, assente nas classes médias;
- Esclarecer de que modo o regime possível aristotélico depende da existência de classes médias;
- Problematizar sobre a conexão entre a distribuição da riqueza e a estrutura do edifício constitucional e sobre a igualdade económica como condição para o bom funcionamento de um governo.